

Casa de pasto: Estudo do meio de hospedagem tropeiro de Caxias do Sul- RS

**Michele Pinheiro Trentin¹
Pedro de Alcântara Bittencourt César²**

Resumo

Esta pesquisa estuda as casas de pastos, também denominada de casa de pouso, existente em Caxias Sul - RS. O recorte temporal inicial remete-se a colônia migratório de Caxias, ou colônia Caxias. Prolonga-se o estudo a outros períodos que o qualifica a localidade como vila e cidade (hoje Caxias do Sul). Com característica marcante, este objeto de estudo se define como um equipamento de hospedagem, principalmente para a estada (pouso) de tropeiro. Soma-se a ela, o acolhimento também dos seus animais e muitas vezes nessa edificação desdobra-se como um ponto para a realização de contatos e negócios comerciais. A pesquisa embasa-se em duas fundamentações específicas: Um estudo bibliográfico de Caxias do Sul, principalmente neste período de formação urbana e territorial e em dados estatísticos econômicos que quantificam os meios de hospedagem da localidade. Para a primeira demanda, o estudo se sustenta em referenciais bibliográficas acerca dos temas: Colônia Caxias, Vila Caxias e Caxias do Sul, meios de hospedagem (destes períodos), tropeiro, casa de pasto e casa de pouso. Este levantamento fundamenta-se como suporte bibliográfico em referência com o levantamento empírico do estudo. Este último realizado nos livros tributários da localidade, encontrados no Arquivo Histórico Municipal João Spadari Adami. Com o uso do registro destes livros faz-se um levantamento censitário utilizando-os, com um espaçamentos regulares de aproximadamente cinco anos, para a identificação entre milhares de proprietárias aqueles que exerciam empresas no setor de hospedagem, entre casa de pasto, casa de pouso, pensão, hospedaria e hotel. Cessa-se o levantamento no período que se identifica a existência de casas de pasto. Assim, tendo como objetivo reconhecer o que define a mudança de modalidade de um meio de hospedagem. Parte-se da hipótese inicial: As casas de pasto tem um impacto marcante com o advento da inserção da estrutura ferroviária na cidade. Porém, na pesquisa identifica-se que este resultaram em poucas mudanças. Leva-se assim em estender o levantamento por mais outras décadas até concluir que a mudança e extinção desta modalidade está relacionado com a implantação da estrutura rodoviária posteriormente implantada e não a ferroviária. Observa-se inclusive que com a inserção rodoviária, alguns tropeiros se transformam em motorista de caminhão atendendo às novas demandas

Palavras-chave: Casa de Pasto; Casa de Pouso; Hospedagem colonial; Caxias do Sul.

¹ Mestranda em Turismo e Hospitalidade UCS. <http://lattes.cnpq.br/8181303594238843> E-mail. micheptrentin@yahoo.com.br

² Doutor em Geografia (USP). Docente Adjunto III UCS. Vínculo institucional. <http://lattes.cnpq.br/0900226519393513> E-mail. bittencourt_tur@yahoo.com.br